

FUNDADOR
P. Ismael de Matos
DIRECTOR
P. Pedrosa Ferreira
REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO
Telef. 22 536 96 18
Fax: 22 510 60 97

Cavaleiro da IMACULADA

Ano 54 • N.º 963 • JUNHO 2014 • PUBLICAÇÃO PERIÓDICA MENSAL

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

TAXA PAGA
PORTUGAL
cit Bonfim - Porto

Mil crianças

Cada hora, morrem no mundo mil meninos e meninas de fome, doença e miséria. Por ano, são mais de onze milhões, todos menores de cinco anos. São crianças que nascem apenas para passar fome, sofrer de uma doença e morrer.

A morte de tantas crianças é uma vergonha para a nossa sociedade onde, apesar de todas as crises económicas, ainda não existe a ousadia de enfrentar esta triste realidade. Por vezes, bastariam algumas vacinas, antibióticos e alimentos.

Neste mês em que se celebra o Dia Mundial da Criança, é oportuno recordar um gesto profético de Jesus. Ele chegou com os seus discípulos a Cafarnaúm, a cidade onde parava muitas vezes. E deu-se uma cena comovedora, relatada por S. Marcos.

Os seus discípulos andavam a pensar em lugares de honra e de poder. Jesus sentou-se e, tomando um menino, colocou-o no meio deles, abraçou-o e disse-lhes: «Quem receber um destes meninos em meu nome, é a mim que recebe».

No centro dos discípulos, Jesus não colocou Pedro mas uma criança. A sua intenção é clara: os mais débeis e necessitados devem ocupar o centro da sua Igreja. Os cristãos devem renunciar ao seu comodismo e atender aos mais frágeis.

Pedrosa Ferreira



A voz do vento

«Estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, ressoou, vindo do céu, um som comparável ao de forte rajada de vento, que encheu toda a casa onde eles se encontravam» (Act 2, 2).

Um dia, numa aula, o professor quis explicar às crianças o que é o vento. Disse-lhes: «O vento é a deslocação do ar provocada pelas diferenças de pressão ou de temperatura».

As crianças não compreenderam grande coisa. E uma delas, ao regressar a casa perguntou ao Zé moleiro o que era o vento. Ele respondeu:

— O vento é aquilo que faz girar as velas do moinho para fazer a farinha. É meu amigo.

Uma mulher, que abria as janelas, respondeu:

— O vento vem renovar o ar poluído da minha casa.

Um velho, sentado no jardim, respondeu:

— O vento é aquela brisa suave que me refresca depois de uma tarde de calor.

A criança, depois de ter escutado estas respostas, percebeu melhor o que era o vento.



Ele é acção

Dizem os catecismos, e muito bem, que o Espírito Santo, é a terceira pessoa da Santíssima Trindade. E também que procede do Pai e do Filho.

Estas formulações doutrinárias não chegam para nos dar a experiência do Espírito Santo. É necessária a experiência de vida. Como a criança necessitou de escutar a agradável experiência do vento em várias pessoas, precisamos de sentir a presença do Espírito em nós e em acção.

S. Paulo, escrevendo aos cristãos da Galácia, concretizou os efeitos do Espírito. «Os frutos do Espírito são o amor, a alegria, a paz, a paciência, a benignidade, a bondade, a fidelidade, a mansidão, o auto-domínio» (Gl 5, 22).

A melhor catequese acerca do Espírito é o testemunho dos cristãos que vivem segundo o Espírito.

23 de Junho

**CORPO
E SANGUE
DE CRISTO**

Eu sou o pão
vivo que desceu
do Céu.
Quem comer
deste pão
viverá
eternamente.
(Jo 6, 51)



As contas do nosso Jornal

MAIO DE 2014

DESPESA:

Livro «Sorria Com os Santos»	1.113,00 €
Livro «Família Que Reza» — 4.ª edição	1.113,00 €
Correios e despachos	2.144,25 €
114.000 ex. do jornal N.º 962 (Maio)	2.580,00 €

RECEITA:

LIVRO DE OURO

Através dos nossos dedicados colaboradores, recebemos as seguintes ofertas, que muito agradecemos:

Guizande, 70,00; Lugar do Monte — Antas, 165,00; Belinho — Esposende, 15,00; Carvalhosa, 15,00; Cõja, 30,00; Cucujães (Fernanda Almeida), 105,00; Penedo Castelhanos, 15,00; Senhora dos Remédios — Sertã, 40,00; Arraiolos — Sabugueiro, 124,50; Salgueiral — Godim, 90,00; Esteiro — Janeiro de Baixo, 40,00; Paróquia Reguengo Grande, 30,00; Granja do Ulmeiro (José Roque), 295,00; Mem Martins — Tomás Cabral, 60,00; Eng. Adelino Fraga, 10,00; Manteigada — Setúbal, 120,00; Cacia (João Alves), 50,00; Vales do Rio, 55,00; Arcozelo VNG (M.ª Ramos), 15,00; Valbom (Virgínia Figueiredo), 5,00; Gens, 15,00; Paróquia de S. Miguel de Azevedo — Caminha, 10,00; Paróquia de Sta. Maria — Manteigas, 20,00; Gafanha do Carmo (Lídia Fernandes), 10,00; Paróquia de Sta. Maria da Murtosa, 290,00; Linita Freire, 5,45; Balocas — Vide, 180,00; Casa Sta. Isabel — Canidelo VNG, 50,00; Gaspar Costa, 10,00; Rio Tinto (M.ª Francelina), 20,00; Chaves (Cândido Vaz), 15,00; A. Cotrim, 2,00; M.ª Teresa Jesus, 115,00; José Morgado, 10,00; Riachos (M.ª Isabel Marques), 20,00; Graciete Caldeira, 10,00; Francisco P. Pereira, 54,00; Paróquia Nog. Regedoura, 45,00; Grijó e amigos do «Cavaleiro», 15,00; Baltar (Elvira Cunha), 28,00; Fátima (Mariana Batista), 24,00; Santiago da Guarda, 20,00; Turquel, 10,00; Caçarelhos, 53,00; Loureiro — Cernache, 30,00; Missão Católica de Stuttgart, 113,10; Palmaz, 207,50; Francisco Morais, 5,00; R. Duque de Saldanha, 22,50; Almacave (M. Ant. Cardoso), 54,00; Cordoaria, 32,40; Vale de Estrela, 40,00; Amieiros Pinho SPS, 50,00; Azevedo e Antas — Esposende, 145,00; S. Bernardo — Aveiro, 50,00; Comunidade de Vairão, 80,00; Paróquia de Alcaravela, 70,00; Penajóia, 55,00; M.ª Pinto Melo, 15,00; Carapineira (G. Faria), 5,00; Paróquia da Pontinha, 135,00; Mirandela (M.ª Correia), 35,00; Sabroso de Aguiar, 100,00; Gaspar Costa, 12,00; Coimbra (Ir. M.ª Eduarda), 10,00; Georgina Teixeira, 30,00; Castelões de Cepeda (Conceição Pinto), 60,00; Freg. de Guilhabreu (Rosa Abreu) 335,00; Fereg. de Guilhabreu (Madalena Marques), 50,00; Norte Grande — Açores, 50,00; Espinho (Marg. Peixoto), 75,00; Campeã (M.ª Agostinha Ribeiro), 95,00; C. S. Sta. Isabel — Condeixa (Luísa Baltazar), 40,00; Com. Fabriqueira — V. Cova — Seia, 81,70; Grijó de Pa-rada, 15,01; Paróquia Maçãs D. Maria, 140,60; Pinhel, 15,00; Elvas (M.ª Brazão), 10,00; Campo Benfeito (M. Duarte), 50,00; Braga (Rosa Junqueiro), 10,00; Anónimo de FZZ, 50,00; Azambuja (H. Cardoso), 295,00; Póvoa MDR, 18,00; Freg. Malpartida, 40,00; B.º Cerco do Porto (Ad. Baldaia), 230,00; Nadadouro (M.ª Aleixo), 10,00; Capela Nossa S.ra da Saúde — Porto, 20,00.

Graças

Agradecemos graças e enviam ofertas para a sua publicação:

A Sto. António, S. J. Tadeu, S. José, Pastorinhos de Fátima, S. Domingos Sávio e Sta. Teresinha de Jesus: M.ª Manuela Alfaca, 10,00; A Beata Alexandrina de Balasar: Felismina Nabais, 5,00; A N.ª Sra. Auxiliadora dos Cristãos: M.ª de Lurdes Laranjo, 20,00; Aos Corações Ss.mos de Jesus e Maria e ao S. Padre Pio: Lúcia Relvinha, 15,00; A Jesus e Maria: M.ª Goretti Carvalho, 10,00. Ao Pe. Cruz, S. João Paulo II e Beata Alexandrina de Balasar: Maria Leonor Mercês, 10,00; Ao Sagrado Coração de Jesus: Maria Emília Teixeira, 25,00; A S. João Bosco, Pe. Cruz e N.ª Sra. de Fátima: Rosa Pio, 40,00 dól.; A Deus: Isaura Maria Neves, 10,00; A Sta. Rita de Cássia, Beata Alexandrina de Balasar, S. João Paulo II e Corações Ss.mos de Jesus e Maria: Teresa Aguiar, 10,00; A S. Sebastião, Sto. António, Sta. Rita de Cássia, S. Pe. Pio, Sto. Amaro e Almas de Purgatório: Laura Adão, 3,00; A S. João Paulo II, Pe. Cruz, Beta Alexandrina de Balasar: M.ª Leonor Mercês, 10,00; A N.ª Sra. de Fátima: Anónima do Canadá, 60,00 dól.; As Almas do Purgatório, S. João Paulo II, Ss.mo Sacramento, Sta. Teresinha de Jesus, Sto. António, N.ª Sra. do Carmo: Anónima de Balocas, 6,00; A N.ª Sra. de Fátima e Pe. Cruz: Ana Gomes Dias, 50,00; Servas da Divina Providência: Safara, 5,00; A Jesus e Maria e a todos os Santos: Fátima Leal, 10,00; A S. Bento, Menino Jesus de Praga e Pe. Cruz: Anónimo de Fragoso, 30,00; A Beata Laura Vicuña: Ludovina Martins Queirós, 5,00; Em acção de graças a Deus e a pedir graças: Júlia Mota, 10,00; M.ª Alexandrina Moreira, 10,00.

Vales de correio e cheques bancários devem ser passados em nome de «Cavaleiro da Imaculada»

Agradecemos os donativos enviados para apoio deste jornal.

MOTIVOS PARA SER CRISTÃO

O fogo do Espírito

Uma noite, as borboletas quiseram conhecer o que é a chama. Uma delas aproximou-se de um castelo e, de fora, viu uma candeia acesa. Foi ter com as colegas e contou-lhes o que viu.

A colega sábia, que presidia à assembleia, disse:

— Só a vistes de fora? Então nada sabes acerca da chama.

Uma segunda entrou no castelo, aproximou-se da candeia e tocou-lhe, mas permanecendo longe da chama. Foi contar o que tinha feito.

A colega sábia repetiu:

— Não te aproximaste dela? Então nada sabes acerca da chama.

Uma terceira borboleta partiu devagarinho, bateu as asas e poisou em cima da chama. Ao aproximar-se tanto, ficou tão envolvida por essa luz que ficou transformada em fogo.

A colega sábia, que viu tudo de longe, exclamou:

— Só esta borboleta conheceu verdadeiramente o que é a chama!

Esta história, adaptada de uma lenda árabe, explica bem o que significa conhecer verdadeiramente. De facto, só conheceu a chama aquela



borboleta que se aproximou da chama acesa e se deixou envolver de tal modo por ela, que se tornou também ela fogo.

Jesus Cristo quis que os seus discípulos o conhecessem. Chamou-os e disse-lhes: «Vinde e vede!» Desejou que eles ardessem de amor a Deus, como Ele amava o Pai e realizava a sua vontade. Para os transformar, enviou-lhes o Espírito Santo em línguas de fogo.

Um bom motivo para ser cristão é que, vivendo num mundo a tiritar de frio, com tanta frieza nas relações humanas, recebemos de Cristo o fogo do Espírito. Com ele podemos incendiar o mundo, espalhando o fogo do amor que vem de Deus.

SORRIA!

Bebé

A mãe, ao chegar da maternidade, perguntou à criancinha:

— Carlitos, queres ver a nova irmãzinha que a cegonha trouxe?

O filho, curioso, respondeu:

— Gostava mais de ver a cegonha.

Recém-casados

— Casámo-nos apenas há um mês e já chegas tarde a casa?

— Estive no café a contar aos amigos como sou feliz desde que me casei contigo.

Cão

— Durante algum tempo, pensei que era um cão. Depois fui ao psiquiatra e curei-me.

— Então como estás agora?

— Estou óptimo. Apalpa o meu focinho!

OS NOSSOS LIVROS

Laura Vicunha	0,75 €
Advento e Natal em Família	1,00 €
Família que Reza	1,00 €
Maio com Maria	1,00 €
Rosário Bíblico	0,75 €
A Virgem Falou	0,75 €
Creio na Vida Eterna	1,00 €
Viver com Deus	1,00 €
Quaresma em Família	1,00 €
70 dias com S. João Bosco	1,00 €
70 dias com Domingos Sávio	1,00 €
Falar de Jesus às crianças	1,00 €
As razões da nossa fé	1,00 €
Tempo Pascal em família	1,00 €
Conhecer Maria	1,00 €
Nem só de pão	1,00 €
Os sete sacramentos	1,00 €
Maria Auxiliadora	1,50 €
Eu vi Jesus	1,50 €
Histórias da Bíblia	1,50 €
A beleza da oração	1,00 €
Virgem do Rosário	1,00 €

Pedidos por Telefone ou Correio a:

Cavaleiro da Imaculada

Avenida Camilo, 240 • 4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

Encomendas: Mínimo 5 livros

A história da rã

Há muitas histórias acerca de rãs. Contudo, julgo que esta é nova e traz uma mensagem muito actual. Podia ter como título as palavras de Jesus: «Estai atentos e vigiai!»

Era uma vez uma rã que saltitava feliz numa manhã de sol. Curiosa, entrou num lugar onde estava uma grande panela. Saltou e viu que estava cheia de água limpa e fresca. Pensou: «Aqui está uma boa piscina só para mim!» Atirou-se para dentro e entreteinha-se a nadar despreocupadamente.

Aconteceu que, passado pouco tempo, alguém acendeu uma fogueira debaixo da panela. A água foi aquecendo lentamente. Pouco tempo depois já estava morna. A rã disse para consigo: «Assim é melhor. A piscina está aquecida».

A água entretanto começou a ficar cada vez mais quente. A rã, que já estava a ficar relaxada, sentia agora uma grande fraqueza. Mas procurou adaptar-se à situação e nada fez para sair dali.

A temperatura da água começou a aumentar progressivamente. Chegou um momento em que a rã se deixou morrer. Nunca teve a ousadia de não se deixar adormecer para sempre e de dar um salto para fora da panela.

Demasiado quente

A história desta rã ajuda-nos a uma reflexão acerca do que acontece hoje no mundo. Como ela, vivemos mergulhados nesta sociedade que é a nossa, onde existe o bem e também o mal. Se, como a rã, não reagimos ao mal, acabamos por perder a vida.



Reagir a uma sociedade que nos quer convencer que a felicidade está em ter muitos bens e em passar os dias a divertir-se e a gozar a vida.

Reagir a uma sociedade onde se respira uma atmosfera de egoísmo, de falta de respeito pelos outros e onde o homem se torna lobo do homem.

Reagir a uma sociedade que afasta Deus para muito longe e quer viver como se ele não existisse. Arranja outros deuses, aos quais presta culto.

A sociedade está a ficar demasiado perigosamente quente. É preciso dar o salto para não se deixar adormecer perigosamente e salvar a vida. Jesus já o disse há muito tempo: «Estai atentos e vigiai!»

Vigiar para discernir a cada momento o que é bem e o que é mal, o que nos escraviza e o que nos torna livres, o que nos oprime e o que nos faz voar com asas de águia até às alturas.



O número de católicos

Segundo o Anuário Pontifício do ano passado, 1.214 milhões de pessoas declaram-se católicas no mundo. Este número corresponde a 17,5% da população do planeta.

O número aumentou 1,5% em relação às últimas estatísticas, mas também é verdade que a população mundial aumentou 1,23%. O maior aumento de católicos aconteceu em África e na Oceania.

Segundo o Anuário Pontifício, o número de seminaristas e de sacerdotes aumentou na África e na Ásia, descendo na Europa.

«Ergue-te!»

Em Coimbra existe uma equipa de intervenção social chamada «Ergue-te!» que tem como missão melhorar as condições de vida e promovendo a dignificação dos excluídos, de modo especial, das prostitutas.

A equipa é liderada por uma religiosa das Irmãs Adoradoras e possui cerca de doze voluntários e três técnicos. A Irmã Martinha calcorreia, há mais de treze anos, as principais ruas da cidade durante a noite.

Igreja clandestina

A China lida muito mal com a liberdade religiosa. Vítimas da intolerância de Pequim, muitos milhares de crentes foram perseguidos, presos, torturados e humilhados ao longo dos anos.

Actualmente, a perseguição aos católicos continua. Chegam frequentemente notícias de bispos, padres e leigos que são presos por se recusarem a aderir à «Igreja patriótica» controlada pelo governo e querem pertencer à Igreja católica.

Igreja no Vietnam

O governo vietnamita, apesar de comunista, em 1990 permitiu que as Irmãs Dominicanas de Santa Rosa de Lima reconstruíssem as suas comunidades e aceitassem novas irmãs. No ano 2000 já eram cerca de 200 irmãs.

Muitas jovens do Vietnam sentem-se actualmente chamadas para a vida religiosa naquela Ordem. São 98 as que se preparam para a profissão religiosa. Estas Irmãs dedicam-se com espírito materno à formação e educação de jovens pobres.



Já está à venda. Custa 90 cêntimos.
Só atendemos pedidos
de mais de doze exemplares.

Cavaleiro da IMACULADA

Director e Editor: P. Pedrosa Ferreira

Redacção e Administração: Avenida Camilo, 240
4349-014 PORTO

Telef. 22 536 96 18 • Fax: 22 510 60 97

E-mail: cavaleiro.ic@iol.pt

Internet: <http://issuu.com/ppsslisboa>

Para depósito bancário:

NIB: 0007 0408 00029780005 09 (Banco Esp. Santo)

IBAN: PT50 0007 0408 0002 9780 0050 9

SWIFT / BIC: BESCPTPL

Propriedade: Prov. Port. da Sociedade Salesiana

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 LISBOA

Registo de imprensa N.º 100233

Empresa Editorial N.º 202574

Registo de Pessoa Colectiva: 500 731 071

Assinatura individual de Benfeitor: € 5,00

Número avulso: Oferta livre

Execução gráfica: SERSILITO

— Empresa Gráfica, Lda.

Travessa Sá e Melo, 209 • Gueifães — MAIA

Depósito legal N.º 298819/09

Tiragem mensal: 114.000 exemplares

O CONTO DO MÊS

Os frutos

Uma vez, uma criança viu um pequeno lago junto de umas árvores. Olhou para dentro e viu frutos maduros que pareciam dizer-lhe: «Toma e come!»

Estendeu o braço e mergulhou a mão na água para os colher, mas eles desapareceram.

A água voltou a ficar límpida e os frutos apareceram de novo. A criança tentou colhê-los mais uma vez, mas em vão.

Sem desistir, tirou toda a água do pequeno lago até este ficar vazio. Ficou, porém, desiludida ao ver que esses frutos não estavam ali. Foi então que ouviu uma voz misteriosa que lhe disse:

— Por que procuras em baixo aquilo que está em cima?

De facto, ao olhar para o alto, viu uma árvore carregada de frutos. Era a que se espelhava na água cristalina do pequeno lago.

As pessoas podem deixar-se iludir por miragens terrenas, em vez de contemplar as realidades do alto.

INTENÇÕES DO PAPA
JUNHO

- **UNIVERSAL:** Para que os desempregados consigam o apoio e o trabalho de que necessitam para viver com dignidade.
- **PELA EVANGELIZAÇÃO:** Para que a Europa reencontre as suas raízes cristãs através do testemunho da fé dos crentes.

ESTE JORNAL É PARA SI

Este jornal é gratuito, graças à generosidade dos seus distribuidores, colectores e leitores da imprensa de inspiração cristã.

Por todos estes nossos amigos e benfeitores é celebrada, todos os meses na nossa capela, uma Eucaristia pelas suas intenções.

Precisamos de pessoas que se ofereçam para distribuir este jornal nas paróquias, hospitais, prisões e em toda a parte. Envie-nos o seu nome e morada e diga-nos quantos jornais deseja receber mensalmente.

SANTIDADE SALESIANA

Artémides Zatti

Este salesiano coadjutor distinguiu-se como enfermeiro. Foi dedicando-se aos doentes que alcançou metas altas de santidade.

Artémides Zatti nasceu no ano de 1880 em Boretto (Itália). Os seus pais eram agricultores e ele desde criança que se habituou ao sacrifício. Tinha apenas 7 anos quando a família emigrou para a Argentina.

Ficaram a residir em Baía Branca e o jovem Artémides passou a frequentar a paróquia salesiana.

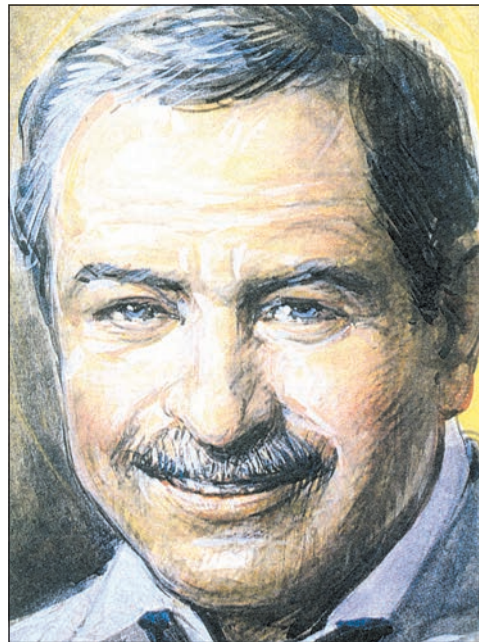
Sentiu o desejo de ser salesiano e foi aceite como aspirante. Enquanto estudante, foi encarregado de prestar assistência a um sacerdote tuberculoso.

No dia em que recebeu a batina, contraiu também ele a mesma doença. Teve de regressar a casa. Estando no hospital de Viedma, pediu a Nossa Senhora Auxiliadora a graça da cura, com a promessa de dedicar toda a vida aos doentes.

Promessa cumprida

Ficou curado e cumpriu a promessa. Começou por se encarregar da farmácia do hospital. Em 1908, fez os votos perpétuos como salesiano de D. Bosco. Passou depois a ser dirigente do hospital, dedicando-se carinhosamente a todos os doentes, sobretudo aos mais pobres.

Era assim o seu dia de trabalho: «Levantar-se cedo. Oração pessoal e Missa diária. Visitar todas as enfermarias. Depois, de bicicleta, visitar os doentes no seu domicílio. No final do



almoço, jogar com os convalescentes. Mais visitas. À noite, tempo para estudar medicina, a fim de melhor ajudar os enfermos».

Em 1913, empreendeu a construção de um novo hospital, confiando na ajuda da Providência divina, tal como fazia D. Bosco. Nossa Senhora Auxiliadora nunca o abandonou. Quando D. Bosco sonhou com os salesianos coadjutores, certamente desejava que fossem santos como Artémides Zatti.

Em 1950, caiu de uma escada. Pouco tempo depois, os médicos detectaram sintomas de cancro. Morreu a 15 de Março de 1951. Foi beatificado no ano de 2002. Os seus restos mortais encontram-se na igreja dos salesianos, em Viedma (Argentina).

PENSAMENTOS

☛ Quando apontamos um dedo em riste para alguém, lembremo-nos de que os outros três dedos apontam para nós. *Anónimo*

☛ Penso sempre no céu aberto que seria este mundo, se tratássemos os nossos semelhantes como tratamos os cães. *Albert Guérard*

☛ As unhas arranham e não aguentam o mais pequeno espinho. Parecem-se bastante com muitas pessoas. *Gar-Mar*

☛ Sabemos o que uma pessoa pensa, não por aquilo que ela diz mas pelas suas acções. *Isaac Singer*

☛ Não sejas o poço: reter sem dar. Sê como a fonte: dar sem reter.

Anónimo

☛ Ao que tem fome dá o teu pão. Mas a quem está triste dá o coração. *Provérbio chinês*

☛ O dicionário é o único lugar onde «êxito» vem antes de «trabalho». *Artur Brisbane*

